
 Prefeitura de Porto Alegre <small>SECRETARIA DE SAÚDE</small>	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM	
Data da Emissão: 07/24	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO N°9 TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL	Próxima Revisão 07/2026
Elaborado: Sabrina Antunes Aspir Enfermeira/COREN/RS/490613 Heloísa Duarte Enfermeira/COREN/RS/137670 Fernanda de M. Chassot Enfermeira/COREN/RS/569983	Revisado: Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074 Tamara F. de Oliveira Tec. Enf./COREN/RS/91651	Aprovado: Leonardo Rodrigues Enfermeiro/COREN/RS/272524 Direção da DAPS/POA

DEFINIÇÃO:

A limpeza manual de instrumental é o processo manual ou mecânico de remoção de sujidade, mediante o uso da água, sabão e detergente neutro ou detergente enzimático para manter em estado de asseio os artigos e superfície reduzindo a população microbiana.

OBJETIVO:

Garantir as etapas do processo de esterilização, remover sujidades, reduzir a carga microbiana, manter a preservação dos instrumentais, a fim de promover uma assistência segura e eficaz ao paciente e condições de biossegurança ao profissional.

LOCAL DE REALIZAÇÃO:

Expurgo/Sala de Utilidades/sala de lavagem de materiais

Registro do Procedimento

Não se aplica

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Bacia, caixa plástica com tampa, balde ou cuba de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material;
- Fita adesiva para identificação dos recipientes com soluções;
- Compressas não-estéreis (descartáveis) ou papel toalha;
- Detergente enzimático (preferencialmente) ou detergente neutro;
- EPI (avental impermeável, máscara cirúrgica, touca, óculos de proteção, luvas de borracha, sapato fechado);
- Escova de cerdas duras e finas;
- Pia com torneira e água limpa.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Higienizar as mãos, antes e após o procedimento
- Paramentar-se com os EPIs;
- Separar os artigos que serão processados, desmontar peças que apresentam articulações, encaixes ou conexões;
- Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;
- Separar as pinças de pontas traumáticas e lavar separadamente, evitando acidentes;
- Imergir o instrumental aberto na solução de água e detergente (conforme orientação do fabricante, não excedendo esse tempo para a solução não se tornar um substrato para bactérias, propiciando um aumento da



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DE SAÚDE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM**



contaminação dos artigos), para remoção dos resíduos de matéria orgânica, em recipiente devidamente tampado e identificado com: nome do produto, data do preparo, validade da solução e nome do profissional;

- Observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves;
- Realizar limpeza manual com auxílio de escova e detergente, com movimentos de fricção. A presença de ferrugem, crostas, umidade, oxidações e ranhuras comprometem a qualidade do processo de esterilização;
- Retirar os materiais e desprezar a solução com detergente enzimático, a qual deverá ser utilizada uma única vez;
- Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações;
- Enxugar as peças com compressas não-estéreis (descartáveis) ou papel toalha em toda a sua extensão;
- Inspecionar os instrumentais assegurando que estejam visivelmente limpos, sem avarias, caso contrário realiza a limpeza novamente ou encaminhe para a manutenção e/ou descarte;
- Colocar os materiais sobre uma bancada forrada, para secagem do material;
- Colocar os materiais secos em recipiente limpo e encaminhar para sala de preparo e esterilização de materiais;
- Manter a sala em ordem.

REFERÊNCIAS:

Brasil. **Limpeza de instrumental para a saúde**. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/cme/pop-enf-2-1_limpeza-de-instrumental-para-a-saude.pdf.

Santa Catarina. **Princípios Básicos para Limpeza de Instrumental Cirúrgico em Serviços de Saúde**. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/vigilancia-em-saude/ceciss/manuais-e-formularios/manuais-ceciss/85-informe-tecnico-n-01-09-principios-basicos-para-limpeza-de-instrumental-cirurgico-em-servico/file>.

Brasil. Ministério da Saúde. **Orientações gerais para Central de esterilização**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_gerais_central_esterilizacao_p2.pdf

MIGUEL, E. A.; LARANJEIRA, P. R. **Validação e Montagem de Carga Desafio: Da teoria à prática**. Revista **SOBECC**, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 213–216, 2016. DOI: 10.5327/Z1414-4425201600040007. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/135>. Acesso em: 6 fev. 2024.